



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LX – Brasília, 12 de janeiro de 2025 – Nº 10

60
anos
DO FOLHETO

BATISMO DO SENHOR, FESTA

Ano Litúrgico C, São Lucas – Cor litúrgica: branco – Formulário de Missa – MR., p.158-160

ANO JUBILAR: “Peregrinos da Esperança”



A.: Caros irmãos, Jesus, ao ser batizado, revelou-nos a justiça de Deus, que é salvar os pecadores, tornar justos aqueles que mereciam o castigo, agindo com misericórdia. Somos convidados a recordar o nosso batismo que nos torna filhos de Deus, membros da Igreja e participantes da vida divina. Motivados por tão grande dom que nos foi concedido, iniciemos a Santa Missa dominical.

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L.:

Mt 3,16 e Sl 28 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: BATIZADO JESUS NO JORDÃO,/ A VOZ DO PAI FOI OUVIDA DIZENDO:/ “EIS MEU FILHO MUITO AMADO,/ ESCUTAI O QUE ELE DIZ”./ 1) Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Sua voz no trovão reboando! 2) Eis que a voz do Senhor quebra os cedros, o Senhor quebra os cedros do Líbano./ Faz o Líbano saltar qual novilha, e o Sarion como um touro selvagem! 3) Eis que a voz do Senhor

lança raios, a voz de Deus faz tremer o deserto, voz de Deus que contorce os carvalhos, voz de Deus que devasta as florestas!

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

**Pode ser feito o Rito da Aspersão para lembrar o nosso batismo, conforme MR. pg. 1224-1227, substituindo o Ato penitencial. Concluída a aspersão dos fiéis, seguem as invocações: Senhor tende piedade de nós!*

3 ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.
T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, e, *batendo no peito, dizer:* POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA, E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4 HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5 COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus eterno e todo-poderoso, que, tendo sido o Cristo batizado no rio Jordão, e descendo sobre ele o Espírito Santo, o declarastes solenemente vosso dileto Filho, concedei aos vossos filhos adotivos, renascidos da água e do Espírito Santo, perseverar constantemente em vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: A Palavra de Deus orienta os batizados a fim de que vivam intensamente a missão de anunciar a Boa Nova e testemunhar a santidade. Ouçamos atentamente.

6 PRIMEIRA LEITURA – Is 42,1-4.6-7

Leitura do Livro do Profeta Isaías. Assim fala o Senhor: ¹“Eis o meu servo, eu o recebo; eis o meu eleito, nele se compraz minh'alma; pus meu espírito sobre ele, ele promoverá o julgamento das nações. ²Ele não clama nem levanta a voz, nem se faz ouvir pelas ruas. ³Não quebra uma cana rachada nem apaga um pavio que ainda fume; mas promoverá o julgamento para obter a verdade. ⁴Não esmorecerá nem se deixará abater, enquanto não estabelecer a justiça na terra; os países distantes esperam seus ensinamentos. ⁵Eu, o Senhor, te chamei para a justiça e te tomei pela mão; eu te formei e te constituí como o centro de aliança do povo, luz das nações, ⁷para abrires os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão, livrar do cárcere os que vivem nas trevas”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 28/29

R.: QUE O SENHOR ABENÇOE, COM A PAZ, O SEU POVO! 1) Filhos de Deus, tributai ao Senhor, tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe a glória devida ao seu nome; adorai-o com o santo ornamento! **2)** Eis a voz do Senhor sobre as águas, sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! Eis a voz do Senhor majestosa! **3)** Sua voz no trovão reboando! No seu templo os fiéis bradam: “Glória!” É o Senhor que domina os dilúvios, o Senhor reinará para sempre.

8 SEGUNDA LEITURA – At 10,34-38

Leitura dos Atos dos Apóstolos. Naqueles dias, ³⁴Pedro tomou a palavra e disse: “De fato, estou compreendendo que Deus não faz distinção entre as pessoas. ³⁵Pelo contrário, ele aceita quem o teme e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença. ³⁶Deus enviou sua palavra aos israelitas e lhes anunciou a Boa-nova da paz, por meio de Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. ³⁷Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: ³⁸como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; por-

que Deus estava com ele”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA./ Abriam-se os céus e fez-se ouvir a voz do Pai: “Eis meu Filho muito amado; escutai-o, todos vós!”

10 EVANGELHO – Lc 3,15-16.21-22

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹⁵o povo estava na expectativa e todos se perguntavam no seu íntimo se João não seria o Messias. ¹⁶Por isso, João declarou a todos: “Eu vos batizo com água, mas virá aquele que é mais forte do que eu. Eu não sou digno de desamarrar a correia de suas sandálias. Ele vos batizará no Espírito Santo e no fogo”. ²¹Quando todo o povo estava sendo batizado, Jesus também recebeu o batismo. E, enquanto rezava, o céu se abriu ²²e o Espírito Santo desceu sobre Jesus em forma visível, como pomba. E do céu veio uma voz: “Tu és o meu Filho amado, em ti ponho o meu bem-querer”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, elevemos ao Pai as nossas preces por todas as nos-

sas necessidades e supliquemos a fidelidade à graça batismal por meio de uma contínua conversão de vida. Rezemos juntos, dizendo: Senhor, atendei-nos!

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

1) Acompanhai a Santa Igreja com a vossa graça, para que, por meio do Sacramento do Batismo, continue gerando muitos filhos de Deus para testemunharem os sinais do vosso amor; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

2) Reconduzi à vivência da fé, num caminho de conversão, os jovens que se encontram afastados de vós e de vossa Igreja; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

3) Vos pedimos por todos os membros da Pastoral do Batismo de nossa Arquidiocese a fim de que sejam perseverantes, solícitos e alegres nesta missão a eles confiada; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

4) Orientai com vossa sabedoria os pais e padrinhos que se preparam para o Batismo de seus filhos e afilhados, a fim de que cumpram, com responsabilidade, sua missão de educadores na fé; nós vos rogamos.

T.: SENHOR, ATENDEI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Ó Deus, ouvi as preces que humildemente vos apresentamos. Que o vosso Espírito nos oriente e conduza, tornando-nos fiéis ao nosso batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA 

14 APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. José Weber, SVD

R.: BENDITO SEJA O NOME DO SENHOR, AGORA E SEMPRE E POR TODA A ETERNIDADE./ 1) Pelo pão que de sua bondade recebemos,/ fruto da terra e do nosso trabalho./ **2)** Pelo vinho que de seu amor nós recebemos,/ fruto da videira e do nosso trabalho./ **3)** Pelo alimento corporal que à criatura Ele dá,/ o pão de cada dia que sustenta nosso corpo./ **4)** Pelo alimento espiritual que as seus filhos Ele dá/ sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma./ **5)** Bendizei ao Senhor, seus filhos todos,/ bendizei o nome do Senhor!/
6) Desde o nascer ao pôr do sol,/ bendito seja o nome do Senhor!

15 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Recebei, Senhor, as oferendas que vos apresentamos no dia em que revelastes vosso Filho, para que a oblação dos vossos fiéis se torne o sacrifício daquele que, em sua misericórdia, quis lavar os pecados do mundo. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR., p.545

Prefácio do Batismo do Senhor – MR., p.159

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, nas águas do rio Jordão, revelais o novo Batismo, com sinais admiráveis: pela voz descida do céu, fazeis o mundo acreditar que vosso Verbo habita entre os seres humanos; e pelo Espírito Santo, descendo em forma de pomba, fazeis saber que o vosso Servo, Jesus Cristo, foi ungido com o óleo da alegria e enviado para evangelizar os pobres. Por isso, hoje e sempre, nós nos unimos aos anjos e a todos os santos do céu, e proclamamos na terra a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de

vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.**

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.**

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18 RITO DA COMUNHÃO

19 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 3,22 e Sl 134 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: UMA VOZ DO CÉU RESSOA: “EIS MEU FILHO MUITO AMADO,/ NELE ESTÁ MEU BEM QUERER, ESCUTAI O QUE ELE DIZ”./ 1) Louvai o Senhor, bendizei-o; louvai o Senhor, servos seus./ Louvai o Senhor, porque é bom; cantai ao seu nome suave!/ **2)** Eu bem sei que o Senhor é tão grande, que é maior do que todos os deuses./ Ele faz tudo quanto lhe agrada, nas alturas dos céus e na terra./ **3)** Ó Senhor, vosso nome é eterno; para sempre é a vossa lembrança!/ O Senhor faz justiça a seu povo e é bondoso com aqueles que o servem./ **4)** Israel, bendizei o Senhor; sacerdotes, louvai o Senhor;/ levitas, cantai ao Senhor; fiéis, bendizei o Senhor!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Nutridos pelo vosso sacramento, suplicamos humildemente, Senhor, a vossa clemência, para que ouvindo fielmente o vosso Filho Unigênito, sejamos chamados filhos de Deus e o sejamos de fato. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21 ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Senhor, faz de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela tua bondade. O que tenho de bom, de ti recebi: vida, fé, saúde, amor, família, trabalho, bens... Ajuda-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tira o egoísmo do meu coração. Que eu te ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais aos meus irmãos e irmãs. Senhor Jesus, fazei que o meu dízimo seja fonte de bênçãos e prosperidade para mim, minha família e minha comunidade paroquial. AMÉM.

RITOS FINAIS



22 BREVES AVISOS

23 BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Hb 1,1-6; Sl 96(97), 1-2.6 e 7^c; Mc 1,14-20; **Ter.:** Hb 2,5-12; Sl 8, 2^a e 5.6-7.8-9; Mc 1,21^b-28; **Qua.:** Hb 2,14-18; Sl 104(105), 1-2.3-4.6-7.8-9; Mc 1,29-39; **Qui.:** Hb 3,7-14; Sl 94(95), 6-7.8-9.10-11; Mc 1,40-45; **Sex.:** **S. Antão, abade: memória** – Hb 4,1-5.11; Sl 77(78),3 e 4^{bc}.6^c-7.8; Mc 2,1-12; **Sáb.:** Hb 4,12-16; Sl 18(19^a), 8.9.10.15; Mc 2,13-17.

Primeira Semana do Tempo Comum

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertencente à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusesdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional

Masculino acontece sempre no primeiro domingo

de cada mês, a partir das 8h, no Seminário Maior

Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de

Fátima (SHIS QI 17, A.E. s/n, Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasil.com.br

[Arquidocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidocese.de.Brasilia) [@arqbrasil](https://www.instagram.com/@arqbrasil)

[Arquidocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



TU ÉS O MEU FILHO AMADO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Neste ano jubilar, a celebração do Batismo do Senhor nos convida a renovar o nosso Batismo, nos sentindo filhos amados do Pai e vivendo com Ele uma relação profunda de comunhão através da oração e da caridade. Papa Francisco nos faz mergulhar no sentido desta festa: “Hoje, na conclusão do Tempo litúrgico do Natal, celebramos a festividade do Batismo do Senhor. A liturgia convida-nos a conhecer mais plenamente Jesus, cujo nascimento há pouco celebramos; e, por isso, o Evangelho (cf. Lc 3,15-16.21-22) ilustra dois elementos importantes: o relacionamento de Jesus com o povo e a relação de Jesus com o Pai.

“Na narração do Batismo, conferido por João Batista a Jesus nas águas do Jordão, vemos antes de tudo o papel do povo. Jesus está no meio do povo. Ele não é unicamente um pano de fundo para o cenário, mas constitui um componente essencial do acontecimento. Antes de se imergir na água, Jesus *‘imerge-se’ na multidão*, unese-se a ela assumindo plenamente a condição humana, compartilhando tudo, exceto o pecado. Na sua santidade divina, cheia de graça e de misericórdia, o Filho de Deus fez-se carne precisamente para assumir sobre si e tirar o pecado do mundo: assumir as nossas misérias, a nossa condição humana. Por isso, também a de hoje é *uma Epifania* porque, fazendo-se batizar por João, no meio das pessoas penitentes do seu povo, Jesus manifesta a lógica e o sentido da sua missão.

“Unindo-se ao povo que pede a João o Batismo de conversão, Jesus compartilha também o seu profundo desejo de renovação interior. E o Espírito Santo que desce sobre Ele *‘em forma corpórea, como uma pomba’* (v. 22), é o sinal de que com Jesus tem início um novo mundo, uma *‘nova criação’* da qual fazem parte todos aqueles que aceitam Cristo na própria vida. Também a cada um de nós, que renascermos com Cristo no Batismo, são dirigidas as palavras do Pai: *‘Tu és o meu Filho muito amado: em ti ponho a minha afeição’* (v. 22). Este amor do Pai, que todos nós recebemos no dia do nosso Batismo, é uma chama que foi acesa no nosso coração, e deve ser alimentada mediante a oração e a caridade.

“O segundo elemento ressaltado pelo evangelista Lucas é que, depois da imersão no povo e nas águas do Jordão, Jesus *‘imerge-se’ na oração, ou seja, na comunhão com o Pai*. O Batismo é o início da vida pública de Jesus, da sua missão no mundo, como enviado pelo Pai para manifestar a sua bondade e o seu amor pelos homens. Esta missão é realizada em união constante e perfeita com o Pai e com o Espírito Santo. Também a missão da Igreja e de cada um de nós, para ser fiel e fecunda, é chamada a *‘inserir-se’* na missão de Jesus. Trata-se de regenerar continuamente na oração a evangelização e o apostolado, para dar um claro testemunho cristão, não segundo os projetos humanos, mas em conformidade com o plano e o estilo de Deus.

“Estimados irmãos e irmãs, a festa do Batismo do Senhor constitui uma ocasião propícia para renovar com gratidão e convicção as promessas do nosso Batismo, comprometendo-nos a viver diariamente em coerência com ele”. [...] (Papa Francisco, *Angelus* de 13 de janeiro de 2019).